

# UM GÊNERO E ESPÉCIES NOVOS DE MIRIDAE DE SRI-LANKA (HEMIPTERA)

JOSÉ C.M. CARVALHO\*  
Museu Nacional, Rio de Janeiro, Brasil

(Com 22 figuras)

## RESUMO

O autor descreve um gênero e espécies novos de Miridae (Hemiptera) de Sri-Lanka como segue: *Lygocoris taprobanensis* n. sp., Kanda-Ela Reservoir; *Microoculis nuwarensis* n. sp., Nuwara-Eliya; *M. srilankensis* n. sp., Mt. Pidurutalagala; *Pseudoloxops dietzi* n. sp., Kannelyia; *P. habaranensis* n. sp., Habarana; *Srilankia* n. gen., *S. heveli* n. sp., Olaithoduvai. Figuras de corpo inteiro e da genitália do macho acham-se incluídas.

*Palavras-chave:* Novo gênero, espécies, Miridae, Sri-lanka.

## ABSTRACT

### A new Genus and Species of Miridae from Sri-Lanka (Hemiptera)

The author describes a new genus and species of Miridae (Hemiptera) from Sri-Lanka as follows: *Lygocoris taprobanensis* n. sp., Kanda-Ela Reservoir; *Microoculis nuwarensis* s. sp., Nuwara-Elyia; *M. srilansensis* n. sp., Mt. Pidurutalagala; *Pseudoloxops dietzi* n. sp., Kannelyia; *P. habaranensis* n. sp., Habarana; *Srilankia* n. gen., *S. heveli* n. sp., Olaithoduval. Figures of habitus and male genitalia are included.

*Key words:* New genus, species, Miridae, Sri-Lanka.

## INTRODUÇÃO

No material enviado para estudo pelo Doutor Karl V. Krombein, proveniente de Sri-Lanka e pertencente ao Museu Nacional dos Estados Unidos da América, só recentemente estudado, o autor encontrou um novo gênero e seis espécies novas aqui descritos.

Trabalho geral sobre a fauna da Índia,

Sri-Lanka e Burna foi publicado por Distant, W. L. de 1902 a 1918.

Os desenhos que ilustram a presente publicação foram feitos por Paulo Roberto Nascimento, Luis Antonio Alves Costa e Maria Lilia Gomide da Silva, sob supervisão do autor.

As espécies são descritas como segue:

*Lygocoris taprobanensis* n. sp.  
(Figs. 1 – 4)

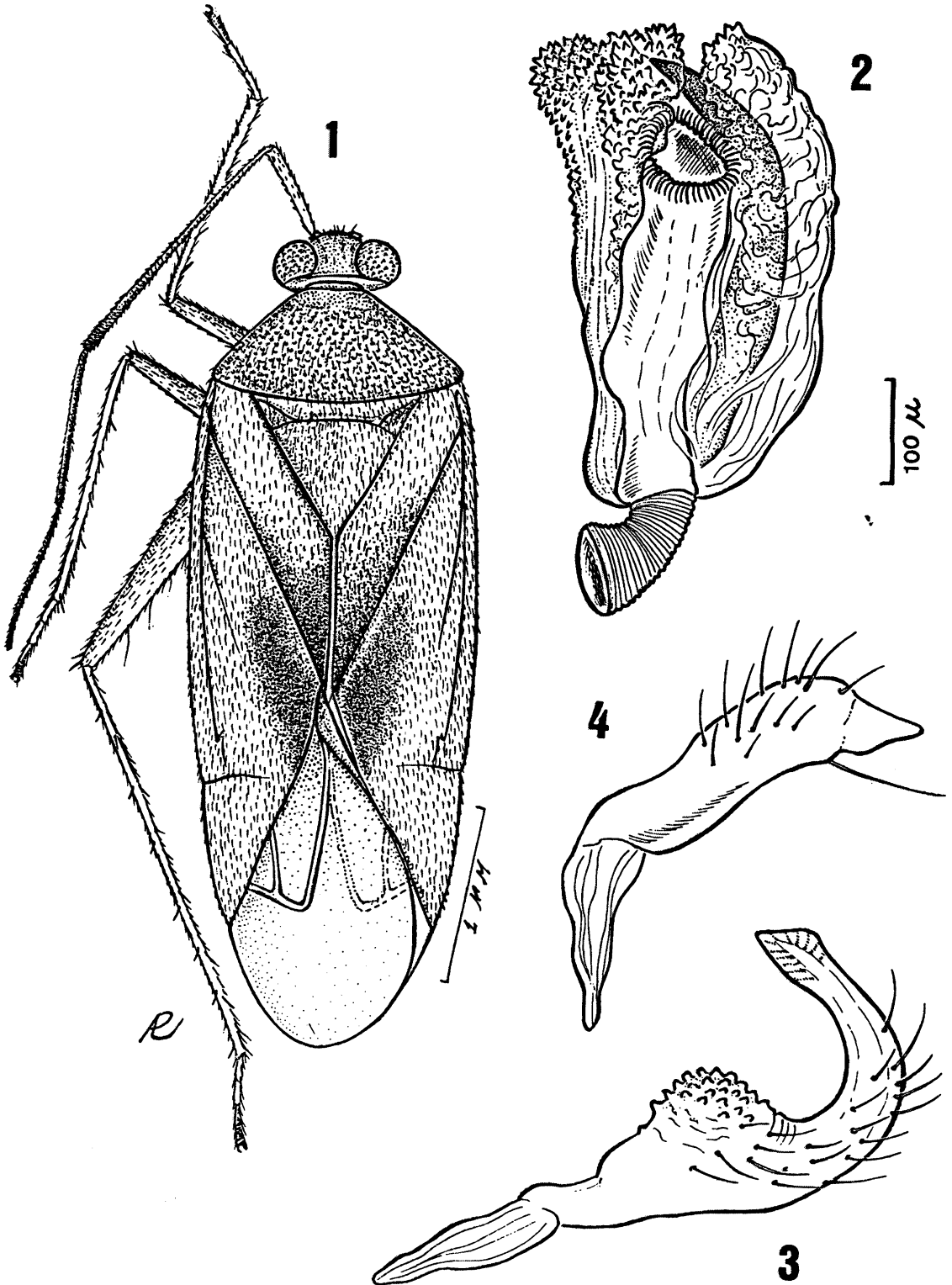
Caracterizada pela coloração do cório e pela morfologia da genitália do macho.

Recebido em 18 de outubro de 1990

Aceito em 15 de março de 1991

Distribuído em 28 de Fevereiro de 1992

\*Pesquisador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).



*Lygocoris taprobanensis* n. sp.: Fig. 1 – macho, holótipo; Fig. 2 – vésica; Fig. 3 – parâmetro esquerdo; Fig. 4 – parâmetro direito.

**Macho:** Comprimento 5,1 mm, largura 1,8 mm. **Cabeça:** comprimento 0,4 mm, largura 0,9 mm, vértice 0,28 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,5 mm; II, 1,7 mm; III 0,9 mm; IV, 0,8 mm. **Pronoto:** comprimento 0,8 mm, largura na base 1,6 mm: **Cúneo:** comprimento 0,90 mm, largura na base 0,60 mm (holótipo).

Colocação geral do corpo pálido-amarelada; região central do clavo e do endocório (somente em alguns exemplares) côr de abóbora; membrana fusca, nervuras mais claras; olhos castanhos. Segmento II da antena no ápice e segmentos III e IV fuscus.

Lado inferior do corpo pálido-amarelado, mais claro, rostro com extremidade apical negra.

Rostro alcançando o ápice ou indo um pouco além das coxas posteriores, pubescência adpressa, espinhos das tíbias posteriores castanhos.

**Genitália:** Vésica com lobos tendo minúsculos espinhos na extremidade, tudo seminal distal longo e um espículo esclerosado (Fig. 2). Parâmetro esquerdo (Fig. 3) bastante curvo, com lobo basal serreado, cerdas dorsais e uma dilatação preapical. Parâmetro direito (Fig. 4) pouco menor, com extremidade apical afilada e cerdas dorsais.

**Fêmea:** com aspecto geral do macho, completamente pálido-amarelada, maior, comprimento até 5,6 mm, largura 2,0 mm, vértice 0,38 mm, pouco mais robusta.

**Holótipo:** macho, Ceylon, N.E. District, Kanda-ela Reservoir, 5.6 mi SW Nuwara Eliya, 6.200 ft, 10-21 Feb. 1970, Davis & Rowe, na coleção do Museu Nacional de História Natural dos Estados Unidos da América, Washington, D.C.

**Parátipos:** 10 machos e 18 fêmeas, mesmas indicações que o tipo, na coleção acima e do autor.

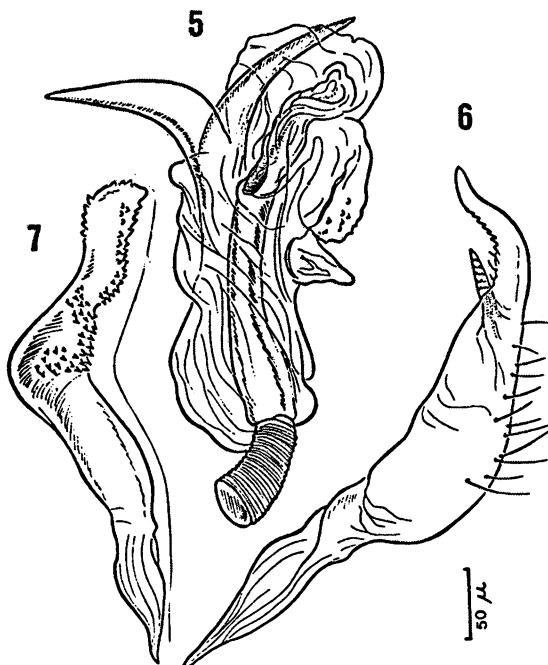
Difere das outras espécies do gênero pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo a Taprobana, nome dado a região por Camões nos Lusíadas.

***Microoculis nuwarensis* n. sp.**  
(Figs. 5 - 7)

Caracterizada pela coloração do endocório e pela morfologia da genitália do macho.

**Macho:** Comprimento 4,6 mm, largura



*Microoculis nuwarensis* n. sp.: Fig. 5 - vésica; Fig 6 - parâmetro esquerdo; Fig. 7 - parâmetro direito.

1,1 mm. **Cabeça:** Comprimento 0,4 mm, largura 0,5 mm, vértice 0,28 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,6 mm; II, 1,9 mm; III, 1,2 mm; IV, 0,8 mm. **Pronoto:** comprimento 0,3 mm, largura na base 0,9 mm. **Cúneo:** comprimento 0,90 mm, largura na base 0,30 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo pálido-amarelada com hemiélitros pálido-esverdeados; região apical do cório, ao lado da comissura corial com mancha verde transversal; membrana fusca, aréolas esclerosadas, pálido-esverdeadas na região apical.

Lado inferior do corpo pálido-amarelada, mais clara.

Área areolar da membrana menos esclerosada que o cúneo, rostro alcançando o ápice das coxas posteriores ou pouco além, fêmur III afilado para a extremidade, espinhos das tíbias III praticamente da mesma grossura das mesmas.

**Genitália:** vésica (Fig. 5) com dois lobos esclerosados bem nítidos, porção seminal apical alongada e lobos membranosos. Parâmetro esquerdo (Fig 6) curvo no ápice, com um lobo subapical e cerdas dorsais. Parâmetro direito (Fig. 7) com duas curvaturas e denticulos na periferia.

*Femea*: desconhecida.

*Holótipo*: macho, Sri-lanka, N.E. District, Nuwara Elyia, black light trap, 2-4. IX. 1975, D. M. Davis. S. Kartunarancte. D. W. Balooseiya, na coleção do Museu Nacional de História Natural dos Estados Unidos da América, Washington, D.C.

Diferencia-se das outras espécies de *Microoculis* pela morfologia das aréolas, pela mancha esverdeada transversal do cório e pela morfologia da genitália do macho.

O nome científico é alusivo à localidade de Nawara Elyia em Sri-lanka.

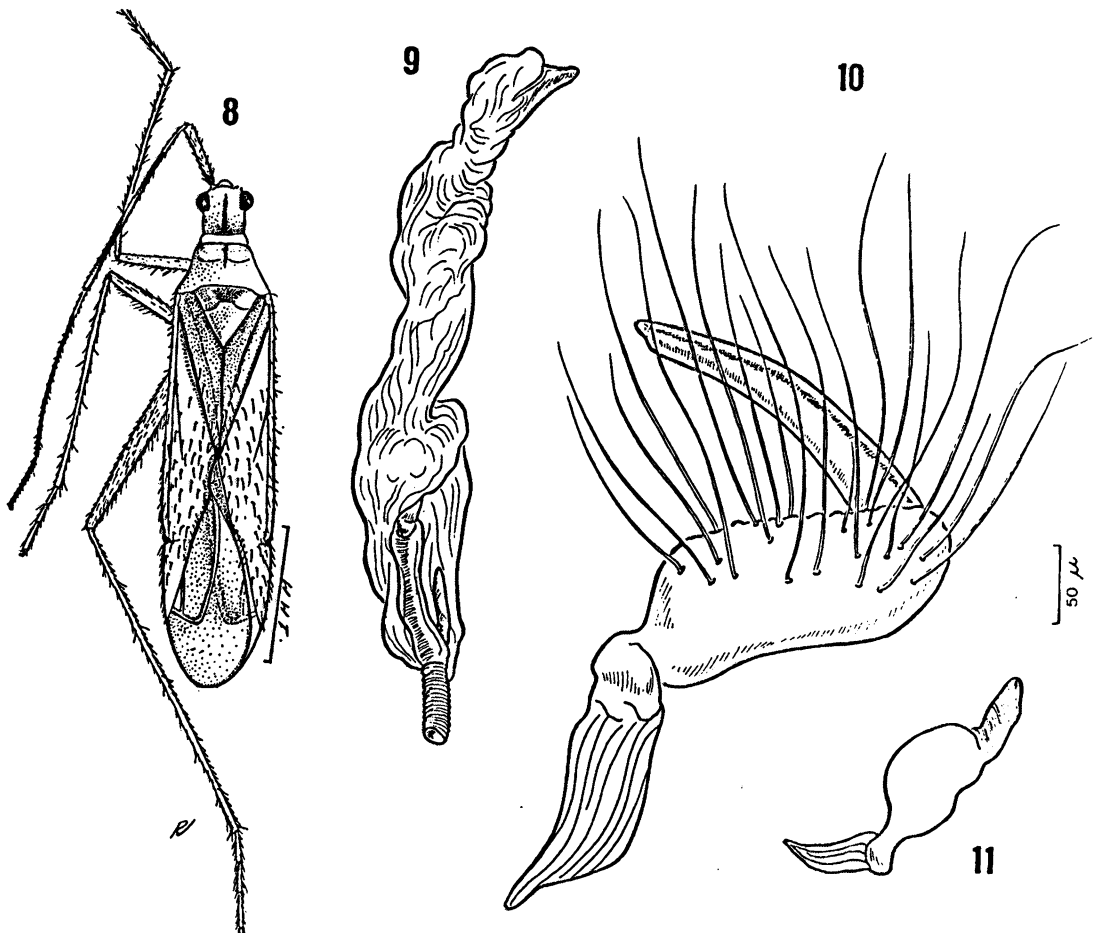
***Microoculis srilankensis* n. sp.**

(Figs. 8 - 11)

Caracterizada pela coloração da antena e pela morfologia da genitália do macho.

*Macho*: comprimento 4,2 mm, largura 0,8 mm. *Cabeça*: comprimento 0,5 mm, largura 0,4 mm, vértice 0,26 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 1,5 mm; III, 1,2 mm; IV, 0,4 mm. *Pronoto*: comprimento 0,4 mm, largura na base 0,7 mm. *Cúneo*: comprimento 0,74 mm, largura na base 0,20 mm (holótipo).

Colocação geral do corpo pálido-amarelada; base do segmento I da antena, anéis-basal e subapical do segmento II e segmentos III (exceto extrema base) e IV, olhos, negros; faixa longitudinal no vértice, pescoço e pronoto anteriormente (entre os calos) mais escuros, escutelo mais claro; extremo ápice do clavo, do embólio e extrema margem externa do cúneo negras; membrana fusca, nervuras mais escuras.



*Microoculis srilankensis* n. sp.: Fig. 8 - macho, holótipo; Fig. 9 - vésica; Fig. 10 - parâmero esquerdo; Fig. 11 - parâmero direito.

Lado inferior do corpo pálido-amarelado, mais claro.

Antena com pêlos de comprimento igual a grossura dos segmentos, tÍbias III com espinhos escuros, longos e pêlos de comprimento igual a sua grossura, rostro indo um pouco além das coxas posteriores.

**Genitália:** vésica (Fig. 9) com lobo alongado, simples, porção seminal apical curta, terminando em ápice agudo. Parâmero esquerdo (Fig. 10) curvo, do tipo Dicyphina, com cerdas alongadas na superfície. Parâmero direito (Fig. 11) bem menor, dilatado na porção mediana, com ápice afilado, base também afilada.

**Fêmea:** com aspecto geral igual ao macho.

**Holótipo:** macho, Sri-lanka, N. E. District, Mt. Pidurutalagala, 6.500-7.000 ft, 8 October 1976, col. G. F. Hevel, R. E. Dietz, N. S. Karunaratne, J. W. Balasoriya, na coleção do Museu Nacional de História Natural dos Estados Unidos da América, Washington, D.C.

**Parátipos:** 2 machos e 6 fêmeas, mesmas indicações que o tipo na coleção acima e do autor.

Difere de *Microoculis nilgiriensis* Carvalho, 1982 pela coloração da antena e por ter o rostro mais longo.

O nome específico é alusivo a Sri-lanka (antigo Ceilão), pátria de numerosas espécies de Miridae.

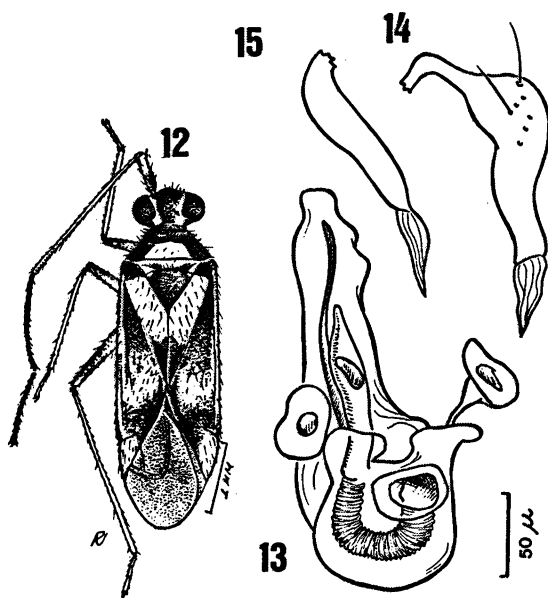
***Pseudoloxops dietzi* n. sp.**

(Figs. 12 - 15)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

**Macho:** comprimento 2,6 mm, largura 0,8 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,24 mm. **Antena:** segmento I. comprimento 0,3 mm; II, 1,2 mm; III, 0,7 mm, IV, 0,7 mm. **Pronoto:** comprimento 0,3 mm, largura na base 0,6 mm. **Cúneo:** comprimento 0,36 mm, largura na base 0,22 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo vermelha e pálido-amaralado; segmento I da antena, pronoto (exceto mancha posterior mediana do disco), mesoescuto (exceto dos lados), escutelo, base e ápice do clavo, metade basal e ápice do cório e ângulo interno do cúneo avermelhado; lado dos olhos (finamente), mancha posterior



*Pseudoloxops dietzi* n. sp.: Fig 12 - macho, holótipo; Fig. 13 - pênis; Fig. 14 - parâmero esquerdo; Fig 15 - parâmero direito.

no disco pronoto (atrás dos calos), porção mediana do clavo, região do hemiélitro (cório e embólio) e cúneo (exceto ângulo interno) pálidos a amarelados; membrana fusca, nervuras vermelhas; segmentos II-IV antena fuscas.

Lado inferior do corpo avermelhado, propleura, meso e metapleuras, peritrema ostiolar pálido-amarelados; abdômem manchado de vermelho e pálido, fêmures avermelhados, tÍbias pálidas.

Segmento I da antena revestido de pêlos curtos e cerdas erectas, segmentos II com pêlos, rostro alcançando as coxas posteriores, tÍbias com pêlos e espinhos fronte saliente, prolongada na frente, lados da cabeça pálidos.

**Genitália:** vésica (Fig. 13) com um espículo alongado dentro da tÉca gonóporo secundário característico para o gênero, placa basal grande. Parâmero esquerdo (Fig. 14) curvo na extremidade apical, mais dilatado no meio e com cerdas dorsais. Parâmero direito (Fig. 15) muito pequeno, simples.

**Fêmea:** desconhecida.

**Holótipo:** macho, SRI-LANKA, Gal. District, Kannelyia, 200 ft, black light, 15-17 October 1976, C. F. Hevel, R. E. Dietz, S. Karunaratne, D. W. Balassoryia, na coleção do Museu de História Natural dos Estados Unidos da América do Norte, Washington, D. C.

**Parátipos:** mesma indicação que o tipo, na coleção do autor.

Difere das outras espécies do gênero pela morfologia da genitália do macho.

O nome científico é dado em homenagem a um de seus coletores.

***Pseudoloxops habaranensis* n. sp.**

(Figs. 16 – 18)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

**Macho:** comprimento 2,4 mm, largura 1,0 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,28 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 1,0 mm, III, 0,3 mm, IV, 0,2 mm. **Pronoto:** comprimento 0,40 mm, largura na base 0,30 mm (holótipo).

Colocação geral do corpo avermelhada com áreas pálido-amareladas; cabeça e olhos vistos de cima negros, lados da cabeça avermelhados; antena pálida, segmentos II e III negros na região apical.

Pronoto pálido-amarelado, colar com manchas avermelhadas dos lados, mesoescuto vermelho, pálido dos lados, escutelo avermelhado.

Hemiélitros vermelhos na base e no ápice, pálidos na região central (entre o ápice do escutelo e o ápice do clavo), região apical do cório com manchas pálidas, cúneo pálido na base, vermelho no ápice, membrana fusca.

Lado inferior do corpo pálido-amarelado, coxas pálidas, exceto margem anterior da I, fêmures avermelhados no ápice, tfbias pálidas.

Corpo recoberto por pubescência semierecta, rostro alcançando as coxas III, antena com pêlos curtos, tfbias posteriores com espinhos um pouco mais longos que a grossura das mesmas.

**Genitália:** pênis (Fig. 16) com um espículo esclerosado alongado e fino após e gonóporo, teça terminada em ponta. Parâmero esquerdo (Fig. 17) muito curvo no braço principal, lobo basal saliente, coberto por cerdas curtas. Parâmero direito (Fig. 18) menor, simples, também com cerdas superficiais.

**Fêmea:** desconhecida.

**Hótipo:** macho, SRI-LANKA, Pol. District, 10 mi E of Habarana, black light, 650 ft, 12 November 1976, G. F. Hevel, R. E. Dietz, S. Karunaratne. D. W. Balassoriya col. na coleção do Museu de História Natural dos Estados Unidos da América, Washington, D. C.

Difere das outras espécies do gênero pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo à localidade de Habarana, Sri-Lanka.

***Srilankia* n. gen.**

Orthotylinae, Orthotylini. Corpo pequeno, liso, revestido de pubescência densa, semierecta.

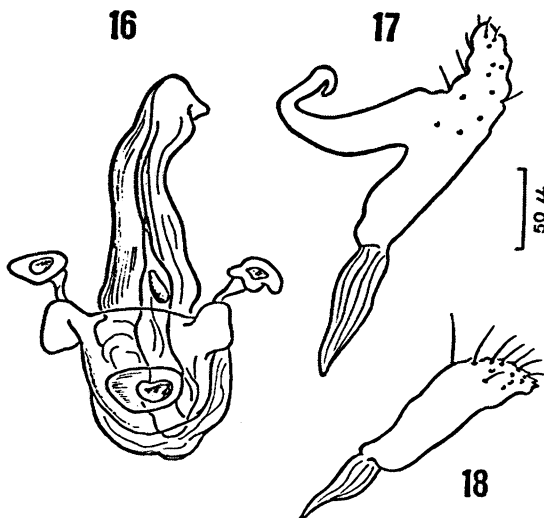
Cabeça tendo olhos grandes, ocupando quase toda sua extensão quando vista de cima, fronte normal, vértice arredondado, sem carena; clípeo arredondado na frente, comprimido dos lados; antena com segmento I mais curto que a largura no vértice, segmento II cerca de 8 vezes mais longo que o I, segmento III quase tão longo quanto o II, segmento IV pequeno; rostro alcançando as coxas III, segmento I praticamente dentro da búcua.

Pronoto com colar deprimido, margem posterior largamente arredondada, calos obsoletos; mesoescuto exposto; escutelo plano.

Hemiélitros com embólio pouco largo, cúneo mais longo que largo na base, membrana lisa, biareolada.

Lado inferior do corpo com peritrema ostiolar desenvolvido, fêmures III bastante mais grosso e maior que os outros, tfbias com espinhos curtos, do mesmo comprimento da largura da tibia.

A antena possui pêlos curtos.



*Pseudoloxops habaranensis* n. sp.: Fig. 16 – pênis; Fig. 17 – parâmero esquerdo; Fig. 18 – parâmero direito.

Espécie tipo do gênero: *Srilankia heveli* n. sp.

Difere de outros gêneros da tribo pelo comprimento da antena, cuja pilosidade é curta, pelos espinhos da tibia e pela morfologia da genitália.

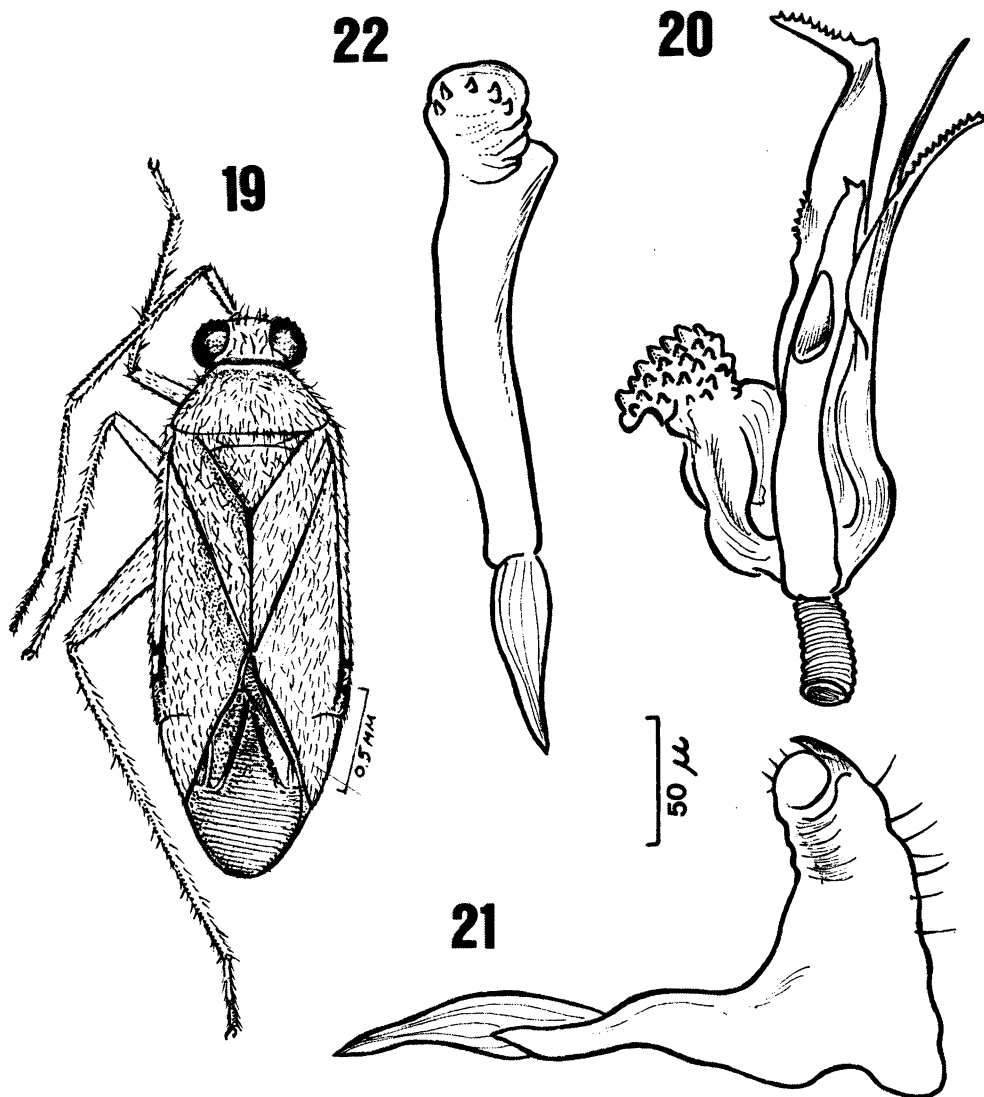
O nome genérico é alusivo ao país onde os tipos foram colecionados.

***Srilankia heveli* n. sp.**  
(Figs. 19 – 22)

Caracterizada pela coloração do embólio e pela morfologia da genitália do macho.

**Macho:** comprimento 2,8 mm, largura 1,1 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,20 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,1 mm, II, 1,0 mm, III, 0,0 mm, IV, 0,3 mm. **Pronoto:** comprimento 0,4 mm, largura na base 0,9 mm. **Cúneo:** comprimento 0,50 mm, largura na base 0,30 mm.

Coloração geral do corpo pálido-amarelada; olhos castanhos, hemiélitros pálido-esverdeados, embólio na região apical com mancha ou formação esverdeada (mais clara no meio), cúneo externamente esverdeado, membrana fusca, nervuras mais claras.



*Srilankia heveli* n. sp.: Fig. 19 – macho, holótipo; Fig. 20 – vésica; Fig. 21 – parâmero esquerdo; Fig. 22 – parâmero direito.

Lado inferior do corpo pálido-amarelado, mais claro.

Corpo densamente revestido de pêlos curtos, semiadpressos, bastante densos, rostro atingindo as coxas III na porção apical tibia III com espinhos mais longos que sua grossura, olhos grandes ocupando toda região posterior da cabeça, comprimidos.

*Genitália*: vésica (Fig. 20) como mostra a ilustração, com espículos e um lobo denteado. Parâmero esquerdo (Fig. 21) curvo, com lobo basal pronunciado, extremidade apical característica e cerdas dorsais. Parâmero direito (Fig. 22) simples, alongado, com aproximadamente 5 dentículos apicais.

*Fêmea*: com aspecto geral do macho, na sua maioria totalmente pálido-amarelada (exceto os olhos), vértice 0,26 mm.

*Holótipo*: macho, Sri-Lanka, Man. District, Olaithoduvai, 10 mi. NW Manna, 0-50 ft. black light, 4-5 Nov. 1976, G. F. Hevel, R. E.

Dietz (IV) S Harunatacne, W. Baloosoriya, na coleção do Museu Nacional de História Natural dos Estados Unidos da América do Norte.

*Parátipos*: 9 machos, 4 fêmeas, mesmas indicações que o tipo; 17 machos, 10 fêmeas, Sri-Lanka, Man. District, 4 mi NW Mannar, black light, 100 ft. 3 Nov. 1976, mesmos coletores, na coleção acima e do autor.

A espécie é caracterizada pela coloração do embólio e pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é dado em homenagem a G. F. Hevel, coletor de numerosas espécies de mirídeos em Sri-Lanka.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARVALHO, J. C. M., 1982, On a new genus and three new species of oriental Miridae (Hemiptera). *Rev. Brasil. Biol.*, 42 (2): 311-315, 12 figuras.  
 DISTANT, W. L., 1902-1918, The fauna of British India, including Ceylon and Burma, 7 vols., London.